

Comunicado de imprensa

OEI LANÇA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS EM MULTILINGUISMO PARA PROMOVER AS LÍNGUAS IBERO-AMERICANAS NO CENÁRIO GLOBAL

- A comissão é formada por uma dúzia de reconhecidos especialistas em espanhol e português em temas como linguística, educação bilíngue, economia e novas tecnologias.
- As funções da comissão incluem apoiar as iniciativas promovidas pela Direção-Geral de Multilinguismo e Promoção das Línguas Portuguesa e Espanhola liderada por Ana Paula Laborinho, que a OEI lançou em 2019.
- Atualmente, o português e o espanhol têm uma comunidade global de mais de 850 milhões de pessoas em quatro continentes. O espanhol é a segunda língua materna mais falada e a primeira no Hemisfério Ocidental, enquanto o português é a mais falada no Hemisfério Sul.

Madrid, 19 de setembro de 2024. - Com o objetivo de **continuar a promover o papel das línguas ibero-americanas, especialmente o português e o espanhol, como línguas de ciência e cultura**, bem como continuar a promover o desenvolvimento das línguas indígenas da região a partir de uma perspectiva global e projetada no contexto digital, a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI) lançou esta quinta-feira uma **Comissão de Especialistas em Multilinguismo**.

Trata-se de um órgão consultivo de alto nível composto por doze especialistas em vários campos do conhecimento ligados ao desenvolvimento de idiomas, como linguística, pedagogia, economia, ciência e novas tecnologias, cuja missão vai incluir aconselhar a OEI na implementação dos seus programas e projetos no campo do multilinguismo e da promoção dos idiomas da região.

Durante a primeira reunião da comissão, que aconteceu esta quinta-feira, **Mariano Jabonero**, secretário-geral da OEI, agradeceu aos membros por terem aceitado o convite e reconheceu "a paixão que têm pelo poder transformador da língua, da diversidade e da inclusão linguística". "Sabemos que **a contribuição de cada um será fundamental para a construção de políticas que não apenas preservem, mas também valorizem a rica pluralidade linguística de nossa região**", disse Jabonero dirigindo-se aos peritos.

A comissão é composta por **António Branco**, da Universidade de Lisboa (Portugal); **Bianca Amaro**, coordenadora do Programa Brasileiro de Acesso Aberto do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Brasil); **Darío Villanueva**, da Real

CONTATO

Jair Esquiaqui
Secretaria Geral de Comunicação IEO
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 681 31 87 34

Academia Espanhola - RAE (Espanha); **Fernanda Beigel**, do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas - CONICET (Argentina); **Gilvan Müller de Oliveira**, professor da Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil); **Hugo Barreto**, diretor do Instituto Cultural Vale (Brasil); **Jasone Cenoz**, presidente da Comissão de Educação da Agência Estatal de Pesquisa - AEI (Espanha); **João Neves**, Diretor Executivo do Instituto Internacional da Língua Portuguesa - IILP (Cabo Verde); **José Luis García Delgado**, Professor da Universidade Complutense de Madri (Espanha); **Luis Enrique López Hurtado**, do Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas (Peru); **Luís Reto**, Professor do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa do Instituto Universitário de Lisboa (Portugal); e **Valentina Canese**, Diretora do Instituto Superior de Línguas, Instituto Superior de Línguas da Universidade Nacional de Assunção (Paraguai).

Dois idiomas com projeção global

De acordo com dados do Instituto Cervantes, o espanhol é a segunda língua materna mais falada no mundo, o terceiro idioma mais usado na Internet - depois do inglês e do chinês -, o segundo idioma em que a maioria dos documentos científicos é publicada e um dos seis idiomas oficiais das Nações Unidas. O português, por outro lado, é falado por 260 milhões de pessoas em quatro continentes, é um dos idiomas que mais cresce em termos de população e é o quinto idioma mais usado na Internet. **Juntos, os dois idiomas representam uma comunidade de mais de 850 milhões de pessoas com enorme potencial devido à sua alta inteligibilidade.**

Com isso em mente, a Direção-Geral de Multilinguismo da OEI promoveu iniciativas em toda a região com o objetivo de valorizar esses e todos os idiomas ibero-americanos, promovendo assim a diversidade linguística e cultural da Ibero-América.

Prova disso é a [Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola \(CILPE\)](#), um evento para refletir e analisar os desafios dessas línguas no contexto global em áreas como ciência, cultura e comunicação. Depois de três edições bem-sucedidas em Lisboa (2019), Brasília (2022) e Assunção (2023), **o encontro bianual terá lugar em Cabo Verde em 2025**, arquipélago onde o português é língua oficial que, junto com as Ilhas Canárias e os arquipélagos da Madeira e dos Açores, compõem a região Macaronésia, de grande importância histórica e cultural para os dois idiomas.

Por outro lado, na fronteira entre Portugal e Espanha, a OEI tem vindo a desenvolver desde 2021 o projeto '[Escolas de Fronteira](#)', implementado em conjunto com os Ministérios da Educação da Andaluzia, Castela e Leão, Galiza e Extremadura, em Espanha, e o Ministério da Educação de Portugal para promover **uma experiência real de educação intercultural e bilingue para meninos e meninas nas zonas fronteiriças de ambos os países.**

Juntamente com o Real Instituto Elcano, em 2021, e com o objetivo de salientar os desafios que se apresentam para que ambos os idiomas se abram no campo da divulgação científica, a OEI publicou o relatório [El portugués y el español en la ciencia: apuntes para un conocimiento diverso y accesible](#), que destacou dados como, por

CONTATO

Jair Esquiaqui
Secretaria Geral de Comunicação IEO
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 681 31 87 34

exemplo, que **84% dos investigadores ibero-americanos em 2020 optaram por publicar em inglês em detrimento das suas línguas maternas espanhola ou portuguesa**. O documento propõe medidas e recomendações para enfrentar essa situação e estimular a projeção dos dois idiomas no espectro científico.

Entre as iniciativas que a organização está prestes a implementar e nas quais a Comissão de Peritos terá um papel fundamental estão o lançamento do Observatório Internacional da Língua Portuguesa ou a CILPE 2025, bem como a continuidade de projetos de educação bilíngue e intercultural, como o "[Cruzando Fronteiras](#)", que está a ser desenvolvido entre o Brasil e vários países vizinhos - especialmente com a Colômbia, o Peru, a Bolívia e o Paraguai; a terceira edição do '[Atelier Poético](#)'; a 2ª edição do [Prémio Ibero-Americano Bartomeu Melià de Educação Intercultural e Multilinguismo](#) ou as já mencionadas 'Escolas de Fronteira', entre outros.

- [Acesse as biografias dos membros da comissão aqui.](#)

Sobre a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura ([OEI](#)) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, conta com 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, para além da Secretaria-Geral em Madrid. Em 2024, recebeu o prestigiado Prémio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional "pelo seu trabalho frutífero na promoção do multilateralismo e por representar uma ponte significativa nas relações entre a Europa e a Ibero-américa".

Com mais de 650 projetos em andamento e 400 acordos de cooperação ativos, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de 12 milhões de beneficiários diretos nos últimos 5 anos.

CONTATO

Jair Esquiaqui
Secretaria Geral de Comunicação IEO
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 681 31 87 34